



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2012

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. Demonstrações Financeiras da ETERNIT S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### A COMPANHIA

A Eternit, fundada em 1940 e com registro em bolsa desde 1948, é a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e componentes para sistemas construtivos.

O Grupo Eternit, com matriz em São Paulo, é composto por 11 fábricas e 1 mineradora, sendo 4 fábricas da Eternit localizadas estrategicamente nas cidades de Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA), 1 fábrica da controlada Precon Goiás na cidade de Anápolis (GO), 6 fábricas da controlada Tégula Soluções para Telhados, localizadas nas cidades de Atibaia (SP), São José do Rio Preto (SP), Içara (SC), Frederico Westphalen (RS), Anápolis (GO) e Camaçari (BA); e a SAMA Minerações Associadas, sediada na cidade de Minaçu (GO), terceira maior mineradora de crisotila do mundo.

O Grupo mantém showroom em São Paulo, na Avenida Rebouças, nº 2.175, com objetivo de apresentar o seu novo portfólio a sociedade em geral.

Atualmente, o Grupo conta com mais de 2.500 colaboradores e seus produtos são distribuídos em mais de 16 mil pontos de revenda em todo o país, além da forte atuação no mercado externo, exportando para mais de 20 países a fibra do crisotila.

A Eternit constituiu uma joint-venture com as Organizações Corona, multinacional colombiana, com mais 130 anos de experiência, operando 17 fábricas na Colômbia e 2 nos Estados Unidos da América, para a construção de sua fábrica de louças sanitárias no distrito industrial do Porto de Pecém, município de Caucaia (CE), com previsão de início de produção no primeiro trimestre de 2014.

### SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

O segmento de cobertura é um dos maiores mercados da construção civil no País, com uma demanda anual aproximada em 600 milhões de metros quadrados. As telhas de fibrocimento e telhas de concreto representam cerca de 50% deste mercado na qual a Companhia mantém a liderança, com participação em torno de 30% para cada mercado.

A SAMA, mineradora de crisotila, tem uma participação mundial de 15% de um mercado com demanda mundial anual de 2,1 milhões de toneladas. A fibra de crisotila é a principal matéria-prima dos produtos de fibrocimento, e a estratégia da Companhia é priorizar o abastecimento do mercado interno e exportar o excedente de sua produção.

As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia que se prepara para operar sua fábrica no Estado do Ceará. Em apenas três anos no segmento de louças a Eternit já tem posição de destaque, ultrapassando inclusive tradicionais players.

Em linha com o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit anunciou em 07 de fevereiro de 2012, a entrada no segmento de metais sanitários. Com parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, e a Eternit usará, inicialmente, capacidade de terceiros.

A estratégia é análoga ao que foi realizado com louças sanitárias. O portfólio de metais sanitários da Eternit, do standard ao luxo, seguirá o padrão de qualidade da marca.

### ESTRATÉGIA PARA OS PRÓXIMOS 70 ANOS

A Eternit acredita que para manter o ritmo de crescimento é preciso diversificar e inovar nos negócios. Para a Companhia, em um setor dominado por empresas monoprodutos, como é o brasileiro, tornar-se a primeira grande empresa diversificada com produtos e soluções do piso ao teto é a estratégia exata para manter a perenidade e a expansão dos seus negócios.

A Eternit registrou seu primeiro grande êxito nesse sentido entre 2008 e 2010. Por meio do ingresso em segmentos em que não atuava, como o de louças sanitárias e telhas de concreto, conseguiu alcançar, com um ano de antecedência, sua meta de elevar o faturamento bruto de R\$ 500 milhões para R\$ 1 bilhão.

A meta estava estabelecida no Plano Estruturado de Expansão e Diversificação, criado no final de 2007 para agrupar as diretrizes de diversificação do portfólio em cinco anos. Com o objetivo cumprido, inicia-se a segunda fase do programa denominada "Bem-vindos aos próximos 70 anos", que tem por objetivo atingir, a longo prazo, 50% do seu faturamento com produtos ligados a diversificação.

As diretrizes para a segunda fase são: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com a finalidade de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, por meio de aquisições de empresas do segmento de materiais de construção.

### MINERAL CRISOTILA OU AMIANTO CRISOTILA

#### Questão Jurídica

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contêm é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95 - Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Existem quatro leis estaduais sancionadas (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco) restringindo o uso do amianto, que estão sendo discutidas por meio de ADIs perante o STF, além do questionamento, também por meio de ADI, do artigo 2º da Lei Federal nº 9.055/1995. As ADIs propostas contra as leis estaduais aguardam julgamento de mérito. Vale mencionar que os Estados de Mato Grosso e Roraima aprovaram leis contra o amianto ainda não sancionadas.

A matéria encontra-se pendente sem previsão para voltar a pauta do STF para conclusão do julgamento. Mais informações estão disponíveis em [www.stf.jus.br](http://www.stf.jus.br)

### O ANO DE 2012

#### CONJUNTURA ECONÔMICA E MERCADO DE ATUAÇÃO

O ano de 2012 foi marcado por instabilidades na economia internacional, reflexo da crise na Europa e incertezas com relação à recuperação da atividade econômica dos Estados Unidos da América associado pela desaceleração da economia chinesa. No Brasil, a despeito do elevado grau de incerteza e do baixo crescimento da economia global, a atividade econômica iniciou processo de retomada gradual do crescimento. Após o acúmulo de estímulos adotados pelos órgãos de governo, como redução da Taxa Selic, desonerações fiscais, desoneração da folha de pagamento de setores da indústria, dentre outros, os indicadores da atividade econômica do país passaram a sinalizar recuperação, a qual encerrou o ano com crescimento de 0,9% no Produto Interno Bruto (PIB) e 1,9% no PIB da construção civil, abaixo do crescimento de 2011, 2,7% e 3,6% respectivamente.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no ano de 2012 apresentaram crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior, mas abaixo da previsão para o ano, que apontava para 2,0%. A consequência deste cenário foi ocasionada, principalmente, das vendas de materiais básicos, como cimento, telhas, tubulações, que não apresentaram grandes evoluções.

Para estimular as vendas de materiais de construção, com vista à recuperação da atividade do setor durante o ano de 2012, a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), motivou bancos públicos e privados a criarem linhas de créditos para a aquisição de material de construção pelas pessoas físicas com taxa de juros reduzida. Apesar da demanda por materiais de construção ter apresentado baixo desempenho durante o ano de 2012, a Eternit apresentou crescimento, já deflacionado pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de 5,1% em relação a 2011.

A continuidade das obras dos programas governamentais como o Minha Casa Minha Vida (MCMV), o crescimento das obras de infraestrutura, que representa a compra de materiais para grandes obras, como de rodovias, ferrovias e portos, assim como os investimentos para viabilização dos megaeventos esportivos - Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 - e das obras complementares por eles demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, na qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos dos bancos comerciais públicos e privados para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

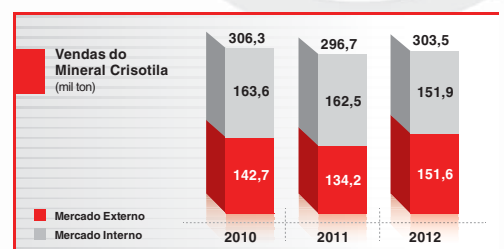
### DESEMPENHO OPERACIONAL

A demanda mundial por amianto crisotila permaneceu elevada durante o ano, o que levou a Eternit manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração do crisotila. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi de aproximadamente 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

As atuais capacidades de produção das empresas do Grupo Eternit estão em torno de 300 mil toneladas na mineradora, um milhão de toneladas no fibrocimento e 10 milhões de metros quadrados nas telhas de concreto.

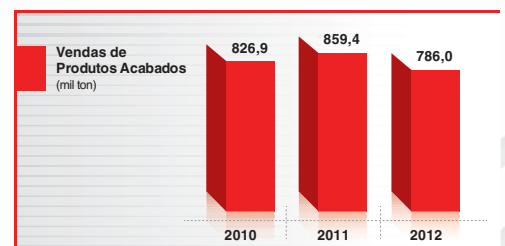
#### Mineral Crisotila

Limitado à sua capacidade de produção, as vendas do mineral crisotila totalizaram 303,5 mil toneladas em 2012, praticamente estável com o volume de 2011. Destaque para as vendas no mercado externo que compensaram a retração no mercado interno, em função da redução da demanda por materiais de construção, mantendo uma distribuição de aproximadamente 50% para ambos os mercados.



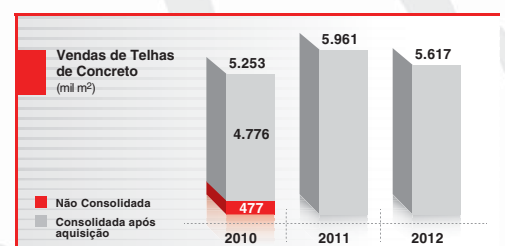
### Fibrocimento

Em 2012, as vendas atingiram 786,0 mil toneladas, 8,5% menor que o volume vendido no ano de 2011, em função da desaceleração do setor e do reposicionamento de preços por parte da Companhia.



### Telhas de Concreto

O volume vendido em 2012 foi de 5.617 mil metros quadrados, 5,8% menor em relação a 2011, em função da redução da demanda por materiais de construção. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.



### Outros Produtos

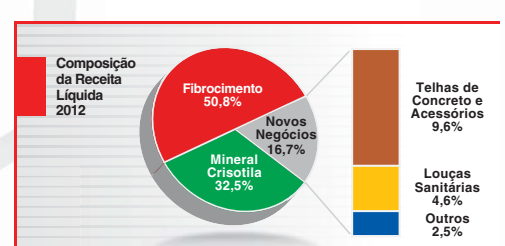
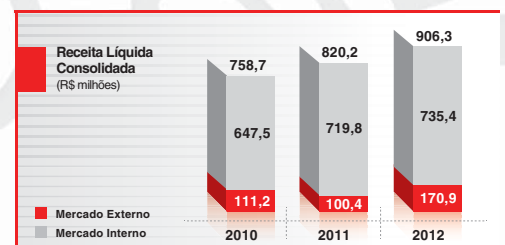
As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia que se prepara para operar sua fábrica no Estado do Ceará. Os demais produtos vendidos, porém numa menor escala, são metais sanitários, telhas metálicas e assentos sanitários dentre outros.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No ano de 2012, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 906,3 milhões, um crescimento de 10,5% quando comparado a 2011, em função de um bom desempenho das vendas do mercado externo, que totalizaram R\$ 170,9 milhões, um aumento de 70,2% frente ao ano anterior, decorrente de um volume maior, aumento de preço e uma valorização do dólar frente ao real de 16,7% (comparação entre ptax médio de cada ano). No mesmo período, as vendas para o mercado interno somaram R\$ 735,4 milhões, 2,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao reposicionamento de preços em todo o portfólio que neutralizou a redução do volume vendido no mercado interno por conta da demanda por materiais de construção.

No mesmo período, a receita proveniente do mineral crisotila totalizou R\$ 294,4 milhões, crescimento de 39,1% na comparação com 2011 em função de aumentos de preço e valorização cambial. No mesmo período comparativo, o segmento de fibrocimento ficou praticamente estável, totalizando R\$ 460,1 milhões e, de telhas de concreto, incluindo a linha de acessórios para telhados, apresentou retração de 2,9% e totalizou R\$ 86,9 milhões, devido a desaceleração do setor compensada por aumento de preços no decorrer do ano. A linha de outros produtos também apresentou aumento de 6,6% e totalizou R\$ 64,9 milhões, com destaque para louças sanitárias, responsáveis por 4,6% da receita líquida consolidada.



### EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 184,3 milhões em 2012, 31,6% superior ao registrado no ano de 2011 em função, principalmente, do reposicionamento de preços em todo o portfólio da Companhia e por uma variação cambial maior,

resultado da apreciação do dólar frente ao real, que impactou positivamente as exportações da mineradora SAMA. Como consequência, a margem EBITDA evoluiu 3 pontos percentuais, quando comparado a 2011, e encerrou 2012 com 20%.

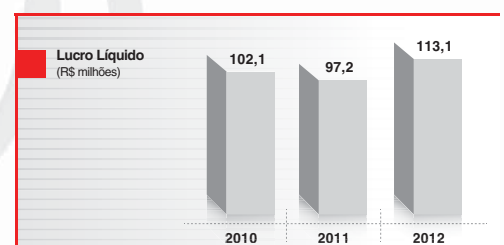
O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

### Reconciliação do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2012	2011	2010
<b>Lucro líquido</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>102.085</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	(1)
Contribuição social e Imposto de Renda	44.798	33.947	31.300
Resultado financeiro líquido	(2.249)	(13.839)	(9.724)
Despesas financeiras	36.757	29.820	22.676
Receitas financeiras	(39.006)	(43.659)	(32.400)
Depreciação e amortização	28.773	22.806	18.154
Realização do ágio - mais valia nos estoques	-	-	2.539
<b>EBITDA</b>	<b>184.326</b>	<b>140.107</b>	<b>144.353</b>

### LUCRO LÍQUIDO

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 113,0 milhões em 2012, um crescimento de 16,3% em relação a 2011, em função dos aspectos comentados no EBITDA que foram compensados, parcialmente, por um resultado financeiro menor, das primeiras despesas da Companhia Sulamericana de Cerâmica, joint-venture entre Eternit e Organizações Corona. Como resultado, a margem líquida permaneceu estável, em relação a 2011, e encerrou 2012 em 12%.



### ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2012 com uma dívida líquida negativa de R\$ 15,2 milhões. No mesmo período, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 80,4 milhões, principalmente, em função das antecipações dos contratos de câmbio e de exportações (ACC e ACE), captados em dólares norte-americano com taxa cambial média de R\$ 2,041 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,0429 referente a 31 de dezembro 2012a um custo médio de captação de 3,25% ao ano (taxa PRIME); financiamento da frota da controlada SAMA com taxas médias de 6,171% e 4,430% ao ano, ambas acrescidas pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e de máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) captados em dólares norte-americano com taxa cambial média de R\$ 2,0758 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,049 de 31 de dezembro de 2012 acrescido de juros de 2,84% ao ano.

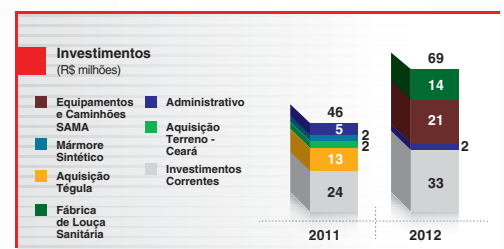
O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 95,6 milhões, sendo que as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 103% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	2012	2011	2010
Dívida bruta	80.420	48.444	23.934
Caixa e equivalentes de caixa	(20.325)	(42.333)	(39.751)
Aplicações financeiras de curto prazo	(75.262)	(26.588)	(40.900)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(15.166)</b>	<b>(20.477)</b>	<b>(56.717)</b>

Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

### INVESTIMENTOS

Em 2012, os investimentos totalizaram R\$ 69,4 milhões, sendo R\$ 21,0 milhões para aquisição de máquinas, equipamentos e caminhões da mineradora, R\$ 33,2 milhões, principalmente, para manutenção e modernização do parque industrial, R\$ 13,6 milhões referente ao aporte de capital na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) para construção da fábrica de louças sanitárias e R\$ 1,6 milhão na aquisição de licenças e migração para a nova versão do SAP. Na comparação com o ano de 2011 os investimentos foram na ordem de R\$ 46,4 milhões.

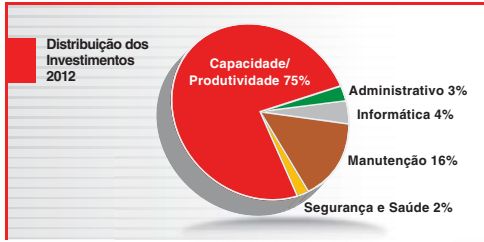


continua...





### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2012



Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia continua em produtividade e na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, que será instalada no Porto de Pecém, no estado do Ceará. A previsão para o término das obras é para dezembro de 2013 com investimento na ordem de R\$ 100 milhões, onde a Companhia Sulamericana de Cerâmica utilizará cerca de 60% de recursos de bancos públicos e cerca de 40% com recursos próprios, na proporção societária de 60% (Eternit) e 40% (Grupo Corona).

#### VALOR ADICIONADO

O valor adicionado do ano totalizou R\$ 528,6 milhões, crescimento de 14,4% em relação a 2011. Desse montante, destacamos um equilíbrio na distribuição dos valores aos colaboradores e aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições. Para os acionistas foram destinados 21,4% do valor adicionado gerado.

	2012	2011	2010
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>528.619</b>	<b>462.136</b>	<b>430.688</b>
Pessoal	175.636	158.710	150.208
Impostos, taxas e contribuições	172.123	170.303	151.060
Remuneração de Capitais de Terceiros	67.849	35.930	27.335
Remuneração de Capitais Próprios	113.004	97.193	102.085
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>528.619</b>	<b>462.136</b>	<b>430.688</b>

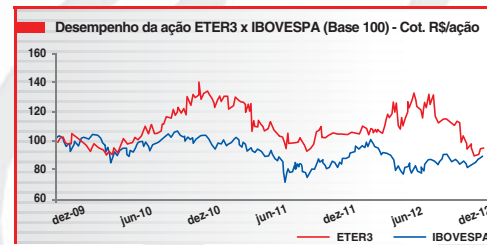
#### MERCADO DE CAPITAIS

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e desde 2006 tem suas ações negociadas no Novo Mercado, o nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A Companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

Em 2012, a Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,8%, 28,3% para clubes, fundos de investimentos e fundações e 10,9% para os investidores estrangeiros em sua base acionária. O volume financeiro médio negociado no ano foi de R\$ 1,4 milhão, apresentando um aumento de 66,6% frente aos R\$ 793,8 mil de 2011.

A cotação de R\$ 8,10 das ações da Eternit (ETER3) no fim de 2012 resultou em uma desvalorização de 9,0% quando comparado ao fim de 2011. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 60.952 pontos, uma valorização de 7,4% em relação a dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2012, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 725 milhões.

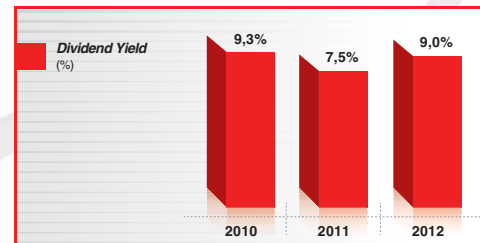
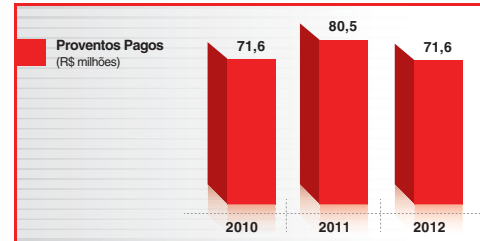
Considerando a valorização da ação mais os proventos pagos, a variação foi praticamente estável (negativa em 1,1%) no período de dezembro de 2011 a dezembro de 2012.



#### REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, dentre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que

concilia crescimento com dividendos. Em 2012, os proventos pagos foram R\$ 71,6 milhões, equivalente a um *dividend yield* de 9,0%.



#### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com capital pulverizado, uma das maiores preocupações da Companhia é com a Governança Corporativa baseada nas melhores práticas do mercado, com destaque para a transparência e a equidade. O principal objetivo desse modelo é viabilizar a atuação da Companhia de maneira responsável e sustentável em todas as comunidades em que está inserida, de forma a gerar valor para acionistas e demais públicos de relacionamento. A adoção das melhores práticas supera as exigências legais e credenciou a Eternit a integrar, desde 2006, o Novo Mercado, mais alto nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Em linha com essas práticas de comunicação e transparência, a Eternit informa que em 31 de dezembro

de 2012, seus diretores detinham 1,73% das ações da Companhia.

De acordo com o Guia das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as Companhias de capital aberto devem procurar facilitar a participação dos acionistas na assembleia, inclusive por meio de procuração, e pode fazer uso de tecnologias tais como assinatura eletrônica e certificação digital. Neste sentido, a Eternit implantou em 2010, a plataforma eletrônica da Assembleia na Web, com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas nas assembleias da Eternit por meio da outorga de procuração.

A Eternit tem acionistas em todos os estados brasileiros, mais da metade fora do Estado de São Paulo, e nem sempre estes acionistas conseguem participar das assembleias. Dessa forma, os acionistas terão esta facilidade e poderão, por meio de procuração eletrônica, deliberar sobre as matérias em discussão das assembleias da Companhia. As próximas Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária (AGO/E) ocorrerão no dia 17 de abril de 2013. Para fazer o cadastro e participar das assembleias, acesse [www.etermit.com.br/ri](http://www.etermit.com.br/ri) ou [www.assembleianaweb.com.br](http://www.assembleianaweb.com.br).

Participe, esta é mais uma iniciativa da Eternit para o aperfeiçoamento de suas boas práticas de Governança Corporativa.

#### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Eternit no ano de 2012; e confiamos no comprometimento e dedicação constantes como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com o desenvolvimento sustentável do país.

São Paulo, 15 de março de 2013.

A Administração

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.852	21.352	16.656	42.333	Fornecedores	13	30.417	20.171	48.968	38.709
Aplicações financeiras de curto prazo	5	48.612	26.588	78.930	26.588	Empréstimos e financiamentos	14	1.519	2.744	55.839	40.553
Contas a receber	6	79.158	72.592	177.982	156.273	Provisões e encargos sociais	15	17.310	14.834	34.938	27.861
Estoques	7	81.925	72.913	127.560	110.483	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.f	18.133	17.346	18.133	17.346
Impostos a recuperar	8	11.167	5.083	13.881	6.539	Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.d	1.645	1.645	2.926	2.965
Partes relacionadas	10	21.648	22.864	-	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	11.801	10.712	36.932	23.454
Outros ativos circulantes		4.439	2.978	11.022	8.670	Outros passivos circulantes		2.344	2.852	10.358	11.697
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>250.801</b>	<b>224.370</b>	<b>426.031</b>	<b>350.886</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>83.169</b>	<b>70.304</b>	<b>208.094</b>	<b>162.585</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Depósitos judiciais		6.640	5.943	13.047	10.698	Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.d	18.263	19.492	30.019	26.308
Impostos a recuperar	8	21.114	20.957	24.534	23.600	Empréstimos e financiamentos	14	7.266	1.671	24.107	7.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	19.994	22.951	51.820	52.370	Partes relacionadas	10	35.533	33.573	-	-
Partes relacionadas	10	7.214	9.314	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	22.657	20.085	51.116	46.845
Investimentos	9	221.916	183.487	13.029	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	7.285	6.698	8.139	6.812
Imobilizado	11	123.060	119.873	252.457	225.889	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	13	-	13
Intangível	12	2.514	2.853	26.040	25.956	Provisão para remonte da mina	30	-	-	8.201	2.773
Outros ativos não circulantes		440	181	3.162	2.536	Outros passivos não circulantes		-	-	910	602
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>402.892</b>	<b>365.559</b>	<b>384.089</b>	<b>341.049</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>91.004</b>	<b>81.532</b>	<b>122.492</b>	<b>91.244</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>653.693</b>	<b>589.929</b>	<b>810.120</b>	<b>691.935</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
						Reserva de capital	18	19.388	18.536	19.388	18.536
						Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
						Reservas de lucros	18	126.055	85.480	126.055	85.480
						Patrimônio líquido atribuído a acionistas não minoritários		479.520	438.093	479.520	438.093
						Participações acionistas minoritárias		-	-	14	13
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>479.520</b>	<b>438.093</b>	<b>479.534</b>	<b>438.106</b>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>653.693</b>	<b>589.929</b>	<b>810.120</b>	<b>691.935</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional líquida	23	469.922	465.084	906.317	820.238
Custos dos produtos vendidos	24	(331.498)	(336.531)	(509.603)	(496.455)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>138.424</b>	<b>128.553</b>	<b>396.714</b>	<b>323.783</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas com vendas	24	(54.546)	(51.940)	(113.263)	(97.294)
Gerais e administrativas	24	(45.019)	(34.356)	(105.066)	(84.119)
Remuneração da Administração	10b	(11.383)	(8.818)	(14.078)	(11.727)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(2.842)	(7.866)	(8.223)	(13.342)
Resultado da equivalência patrimonial	9	89.392	65.112	(531)	-
<b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(24.398)</b>	<b>(37.868)</b>	<b>(241.161)</b>	<b>(206.482)</b>
Despesas financeiras	26	(8.748)	(7.205)	(36.757)	(29.820)
Receitas financeiras	26	9.496	22.436	39.006	43.659
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>748</b>	<b>15.231</b>	<b>2.249</b>	<b>13.839</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>114.774</b>	<b>105.916</b>	<b>157.802</b>	<b>131.140</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Correntes	20	1.174	(8.372)	(44.261)	(37.138)
Diferidos	20	(2.944)	(351)	(537)	3.191
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>
<b>ATRIBUÍVEL A:</b>					
Acionistas não minoritários		113.004	97.193	113.003	97.193
Acionistas minoritários		-	-	1	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>113.004</b>	<b>97.193</b>	<b>113.004</b>	<b>97.193</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$</b>	<b>20</b>	<b>1,26</b>	<b>1,09</b>	<b>1,26</b>	<b>1,09</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SERGIO ALEXANDRE MELLEIRO  
 Presidente do Conselho de Administração  
 BENEDITO CARLOS DIAS DA SILVA  
 ÉLIO ANTONIO MARTINS  
 LÍRIO ALBINO PARISOTTO  
 LUIZ BARSÍ FILHO  
 LUIS TEREPIINS  
 MARCELO MUNHOZ AURICCHIO

#### DIRETORIA

ÉLIO ANTONIO MARTINS  
 Presidente (\*)  
 (\*) Diretor de Relações com Investidores  
 FLAVIO GRISI  
 MARCELO FERREIRA VINHOLA  
 NELSON PAZIKAS  
 ROGÉRIO RENNER DOS SANTOS  
 RUBENS RELA FILHO

#### CONSELHO CONSULTIVO

GUILHERME AFFONSO FERREIRA  
 MARIO FLECK  
 VICTOR ADLER

#### CONTADOR

GILBERTO COMINATO  
 CRC-TC 1SP188839/O-0



Acesse o balanço integral usando um celular com aplicativo leitor QR CODE, ou pelo site: <http://etermit.com.br/ri>

Nota: A íntegra do Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, encontra-se publicada nos jornais Valor Econômico do dia 15 de março de 2012, no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 16 de março de 2012 e no site de Relações com Investidores da Companhia: <http://etermit.com.br/ri>.